

INOVAÇÃO NO PROCESSO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE DE AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE DE PELOTAS-RS

MARÍLIA ALONSO PIVA DA SILVA¹; MÁRCIA ANDREOLA BEBER²; MARCIELI DIAS FURTADO²; LEANDRO LEITZKE THUROW³; MARIANE BALTASSARE LAROQUE³; TANIA IZABEL BIGHETTI⁴

¹Universidade Federal de Pelotas – marilia_piva@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – marciabeber@hotmail.com; mdfurtado@live.com

³Prefeitura Municipal de Pelotas – lithurow@yahoo.com.br; maryblaroque@hotmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – taniabighetti@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

O Auxiliar em Saúde Bucal (ASB) é o profissional que executa tarefas de apoio ao cirurgião-dentista (CD) e sua área de atuação são os consultórios odontológicos e espaços coletivos de educação em saúde. Esse profissional deve estar capacitado tecnicamente não só para orientar os pacientes sobre saúde bucal, como também prepará-los para o atendimento, dentre outras funções. A atuação dos auxiliares deve ser supervisionada pelo CD.

O impacto social e a importância dos ASB já estão comprovados como fundamentais para o sistema privado e público em nível não só individual como também coletivo (BRASIL, 2001). Dentre as vantagens da incorporação desse profissional, pode-se destacar: maior acesso populacional à saúde bucal, aumento da qualidade e produtividade, otimização do trabalho, conforto ao paciente, redução do tempo clínico, diminuição do desgaste físico do CD, dentre outros (FRAZÃO, 1999; PEZZATO; COCCO, 2004).

A Política Nacional de Atenção Básica - PNAB (BRASIL, 2012) estabeleceu as atribuições do ASB na Equipe de Saúde Bucal (ESB) da Estratégia de Saúde da Família (ESF).

Através do projeto de extensão “Acompanhamento da qualificação de Auxiliar em Saúde Bucal” (código 52650011) a Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas em parceria com a Escola de Educação Profissional Estilo e com o Sistema Educacional Galileu, participou da formação de treze ASB no ano de 2011; 34 em 2013 e 61 em 2014.

Muitos destes profissionais exercem suas atividades na Secretaria Municipal de Saúde de Pelotas (SMSPEL), mas outros provenientes de diferentes escolas foram incorporados no serviço, atuando nas ESB da ESF e em um dos Centros de Especialidades Odontológicas, perfazendo o total de 20 ASB. Uma demanda da Supervisão de Saúde Bucal da SMSPEL é o processo de educação permanente destes profissionais.

Como um material didático (MORELLO et al., 2014; ROSA et al., 2013) foi produzido para os cursos desenvolvidos e a metodologia utilizada foi a problematizadora, uma opção é adaptar o material existente e os planos de aula para atualização destes profissionais. A partir desta demanda, optou-se por utilizar o projeto de extensão para este processo de atualização.

O objetivo deste trabalho é descrever a estratégia para a criação de um curso de atualização para os ASB em exercício na rede municipal de saúde de Pelotas-RS, a partir das suas experiências, atribuições e do material já produzido pelo projeto.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência de como foi criado um método de avaliação que servirá de piloto para a estruturação do curso de atualização. Três acadêmicas dos 5º, 8º e 9º semestres da FO-UFPel que fazem parte do projeto participaram de reuniões semanais.

Buscou-se uma estratégia que permitisse identificar os temas que os ASB consideravam necessários para sua atualização, bem como captar o conhecimento adquirido por eles durante sua formação e após a sua prática no serviço.

De posse do material didático do curso (MORELLO et al, 2014; ROSA et al., 2013); das atribuições do ASB estabelecidas pela PNAB (BRASIL, 2012) e da Lei que regulamenta a profissão (BRASIL, 2008), as acadêmicas elaboraram uma lista de temas que foram divididos em três grupos, e cada uma ficou responsável por construir os dois tipos de questões objetivas (interesse de atualização do ASB e conhecimento adquirido).

Em seguida, foi avaliado se não houve questões redundantes, contraditórias e, finalizado o material que foi encaminhado à Supervisão de Saúde Bucal da SMSPel para análise e adequação.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os temas identificados para serem abordados foram: organização e execução de atividades de higiene bucal; processamento de filme radiográfico; preparação do paciente para o atendimento; auxílio e instrumentação nas intervenções clínicas, inclusive em ambientes hospitalares; manipulação de materiais de uso odontológico; seleção de moldeiras; preparação de modelos em gesso; registro de dados e participação da análise das informações relacionadas ao controle administrativo em saúde bucal; execução de limpeza, assepsia, desinfecção e esterilização do instrumental, equipamentos odontológicos e do ambiente de trabalho; realização do acolhimento do paciente nos serviços de saúde bucal; aplicação de medidas de biossegurança no armazenamento, transporte, manuseio e descarte de produtos e resíduos odontológicos; desenvolvimento de ações de promoção de saúde e prevenção de riscos ambientais e sanitários; realização, em equipe, de levantamento de necessidades em saúde bucal; e adoção de medidas de biossegurança visando ao controle de infecção.

Foram elaboradas 30 perguntas e selecionadas 21 para o questionário final que se encontra em fase de análise pela Supervisão de Saúde Bucal da SMSPel.

A seguir, estão apresentadas, como exemplo, duas questões relacionadas a um mesmo tema (função de acolher o paciente): a Questão 1 aborda tema de interesse do ASB e a Questão 2 aborda teoria e prática.

Questão 1:

“Conforme Artigo no. 9 da Lei 11.889/2009 competem ao Auxiliar em Saúde Bucal, sempre sob a supervisão do Cirurgião-dentista ou Técnico em Saúde Bucal, as atribuições abaixo. Se você fosse assistir a um curso de capacitação, com objetivo de melhorar seus conhecimentos, quais pontos acharia que seriam de relevância para sua prática profissional?

- () realização do acolhimento do paciente nos serviços de saúde bucal.
() continua com a lista de todas as atribuições...”

Questão 2:

“Assinale a(s) alternativa(s) que apresenta(m) o(s) momento(s) da consulta odontológica em que é realizado o acolhimento:

- () início, ao conhecer o paciente, explicar o tratamento que receberá.
- () durante, respondendo as perguntas, orientando.
- () depois, buscar saber como está o paciente, se o tratamento foi efetivo.
- () todas as anteriores.”

Espera-se concluir o material até final do mês de agosto de 2015 e aplicá-lo aos profissionais. Estima-se que a aplicação do questionário ocorra durante o mês de setembro de 2015 e que até o final do mês de novembro os planos de aula estejam montados, para nova avaliação da SMSPEL e início do curso no ano de 2016.

Assim, será possível delinear a estrutura de um curso de atualização que contemple as necessidades percebidas pelos ASB e pela equipe de produção após a avaliação das respostas.

4. CONCLUSÕES

Em face desse panorama, pode-se concluir que a aplicação deste questionário é uma metodologia inovadora, já que vai coletar e avaliar as próprias percepções dos profissionais de saúde. Apesar da limitação de não ser qualitativo – e assim não aprofundar a opinião do entrevistado, espera-se elaborar um plano de curso de atualização consistente de forma a contribuir com a atenção em saúde bucal no município de Pelotas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Série E. Legislação em Saúde). 114p.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 11.889 de 24 de dezembro de 2008. [Regulamenta o exercício das profissões de Técnico em Saúde Bucal - TSB e de Auxiliar em Saúde Bucal – ASB]. Acessado em 10 jul. 2015. Online. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11889.htm

FRAZÃO, P. Sistemas de trabalho de alta cobertura na assistência odontológica na perspectiva do Sistema Único de Saúde. In: ARAÚJO, M. E. (Org). Odontologia em Saúde Coletiva. São Paulo: Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo; p. 100-118. 1999.

MORELLO, M. G. et al. **Auxiliar em Saúde Bucal. Módulo II.** Porto Alegre: Sistema Educacional Galileu, 2014. 413p.

PEZZATO, L. M.; COCCO, M. I. M. O técnico em higiene dental e o atendente de consultório dentário no mundo do trabalho. **Saúde em Debate**, v. 28, n. 68, p. 212-219, 2004.

ROSA, A. M. et al. **Auxiliar em Saúde Bucal. Módulo I.** Porto Alegre: Sistema Educacional Galileu. 2013. 198p.